

Ameaça de desabamento em Alto Laje

Os mais de 10 milhões de resultados entregues são inegáveis provas de confiança. Nossa maneira de retribuir é melhorar cada vez mais.

LABORATÓRIO Fleming

R. Joaquim Cardoso, 36
226.2955 | Itaquari

R. Manoel Joaquim dos Santos, 29
343.3377 | Itacibá

Ruas não pavimentadas e cheias de buracos estão cedendo e ameaçando cair sobre casas de moradores

A falta de pavimentação das ruas em Alto Laje, Cariacica, está colocando em risco a vida de uma família que mora em uma casa situada num barranco, na rua Pedro Álvares Cabral. Com a erosão, provocada pela chuva e o tráfego de veículos, a rua de chão está cedendo em direção à casa onde vivem seis crianças.

A sacoleira Sabina Antônia de Freitas, 58 anos, mora numa casa situada no mesmo terreno. Logo que saiu da empresa onde trabalhava, investiu todo o dinheiro que recebeu na construção de



um muro de arrimo para proteger parte do terreno de desmoronamentos da rua. A outra parte da área continua sem proteção.

"Estamos há 10 anos nesta situação", reclamou Sabina. Para evitar uma tragédia, os moradores interditaram a rua com pedras para impedir a passagem de veículos e abalos na estrutura da via.



Sabrina reclama do risco de desmoronamento na rua Pedro Álvares Cabral

Em várias outras ruas, o problema se repete. Desde a criação do bairro, uma das primeiras melhorias realizadas na rua Aires Ramos da Costa partiu da ação dos próprios moradores, ou seja, o aterro para alargar a pista e oferecer acesso para os carros.

ORÇAMENTO

Segundo a dona-de-casa Diana Scopel, 63, nem mesmo quando eleitas como prioridade dentro do orçamento participativo, as obras de pavimentação da rua foram iniciadas.

Com o objetivo de agilizar o atendimento das reivindicações,

os moradores da rua Saturnino José Ferreira estão propondo fornecer parte do material para as obras como brita, cimento e areia.

"A Prefeitura de Cariacica entraria com a mão-de-obra e os paralelepípedos. Mas, não tivemos resposta", destacou o bancário Rosimar Fernandes, 32.

Morador da rua São Vicente, uma das mais antigas, Theodoro Henrique Hoffmann, 72, precisa gastar dinheiro do próprio bolso para cobrir as despesas com fechamento dos buracos abertos na pista sem pavimentação.

De acordo com o presidente do Centro Comunitário do bairro,

Adesil Alves Custódio, 57, a comunidade irá aguardar a realização das obras durante o ano de 1999. "Caso não haja resposta, iremos promover manifestações", informou.

O diretor de Obras de Cariacica, Antônio José Venturini, diz que este ano algumas ruas do bairro serão pavimentadas. "Infelizmente, o orçamento municipal não é suficiente para realizar o serviço em todas as vias. No começo do próximo mês, a prefeitura estará divulgando a lista com os nomes das ruas contempladas e as obras começarão no segundo semestre", declarou.